

ANÁLISE DO MATERIAL CERÂMICO DO SÍTIO ARQUEOLÓGICO AP-MZ-29: BANANAL DO POCINHO

Tereza Cláudia Cardoso Guedes

Este trabalho está vinculado ao projeto: Estudos Arqueológicos no Amapá, regaste da pré-história do rio Maracá - Igarapé do Lago. A região investigada localiza-se na metade meridional do Estado do Amapá, a sua importância para a pesquisa arqueológica revelou-se desde o século passado, quando em 1872, Ferreira Penna encontrou em cavernas, urnas cerâmicas de formas tubulares simples, antropomorfas e zoomorfas. Outras expedições intermitentes, no período de 1872 a 1953, foram realizadas na região do Igarapé do Lago e no seu entorno, mas somente agora, no início dos anos noventa, que se começa a desenvolver pesquisa sistemática na área. A princípio, o objetivo proposto desta pesquisa foi analisar e classificar o material cerâmico quanto aos seus aspectos técnicos e morfológicos, mas até o momento só foi possível realizar a análise técnica. A metodologia de análise teve como base a identificação dos antiplásticos em cada um dos fragmentos cerâmicos com a utilização de lupa binocular, a observação dos tratamentos de superfície e a identificação das partes dos objetos. A análise do material se restringiu ao coletado na superfície. No total o universo pesquisado abarcou 955 fragmentos de diferentes tamanhos e formas. Os antiplásticos encontrados foram de origem mineral e vegetal, com a predominância da mistura de rocha triturada com caco moído em aproximadamente 51% dos fragmentos. Os 49% restante se distribuíram em: rocha triturada, cariapé, areia, caco moído, carvão, rocha triturada com cariapé, rocha triturada com carvão, rocha triturada com carvão e caco moído, rocha triturada com cariapé e caco moído, mica e carvão, carvão e caco moído e caco moído com cariapé. Quanto ao tratamento de superfície, observou-se que a maior parte dos fragmentos são simples (91%). O restante apresenta tratamentos plásticos (incisão e modelagem) e pinturas nas cores vermelha e branca. Os dados obtidos permitiram a caracterização técnica preliminar do material arqueológico. A continuidade da análise, através do levantamento das formas, deverá complementar esta caracterização.

Orientadora: Vera Lúcia Calandrini Guapindaia, Departamento de Ciências Humanas.

Vigência da bolsa: agosto de 1997 a julho de 1998.